

As Comunidades e Paróquias do Sínodo Vale do Itajaí denunciam a ligação abominável da sua confessionalidade luterana com grupos nazistas e da Ku Klux Klan

*Guilherme Lieven
Pastor Sinodal do Sínodo Vale do Itajaí*

Posicionamento e esclarecimentos em reação a reportagem de Lucas Paraizo na NSC Total, onde apresenta resultado da pesquisa da doutora em Antropologia Social da Universidade de Campinas-SP, Adriana Dias, que identificou 69 grupos nazistas em atividade em Santa Catarina e dois grupos da Ku Klux Klan em Blumenau, sendo um deles ligado ao luteranismo.

Creio que, por minha própria inteligência ou capacidade, não posso crer em Jesus Cristo, meu Senhor, nem chegar a Ele. (M. Lutero, Catecismo Menor)

A justiça de Deus se revela no evangelho... Romanos 1.17

As comunidades, paróquias e lideranças do Sínodo Vale do Itajaí, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, repudiam a associação dos conteúdos bíblicos teológicos da vivência da fé cristã com ações e objetivos de grupos nazistas e da Ku Klux Klan.

É absurdo que objetivos e conteúdo ideológico destes grupos, também posicionamentos pessoais de seus integrantes, apontem identificação com a Igreja Cristã ligada a Reforma do século XVI.

O luteranismo, que pode ser identificado com a vivência da fé cristã em comunidades, no âmbito da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, se baseia em quatro princípios e fundamentos bíblico teológicos, a saber: somente a fé, somente Cristo, somente a graça, somente a Escritura Sagrada. E essa confessionalidade e vivência da fé são antagônicas a pessoas e grupos que promovem a violência, humilhação, discriminação, culto a supremacia racial branca e outras ações horrorosas que ameaçam a população e a sociedade civil.

Cabe as autoridades legitimamente constituídas, baseando-se na constituição do país, responderem às denúncias e promoverem a neutralização das forças, poderes e articulações de todos os seres, disfarçados de humanos, que se organizam em grupos e promovem a violência e o terror.

Conforme os fundamentos bíblico-teológicos das comunidades e paróquias da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil: nenhuma pessoa tem mérito ou poder para crer em Jesus Cristo. A fé é uma dádiva do Espírito Santo, que revela Jesus Cristo, aquele que venceu a morte e, gratuitamente doou a salvação e a vida plena.

Como que uma ou cem pessoas podem outorgarem a si mesmas a pertença a uma obra e ação de amor e reconciliação de Deus com seus filhos e filhas, se essa maravilhosa dádiva é uma concessão do próprio Deus. E, ainda, como entender que esses seres violentos, nefastos, disfarçados de humanos, podem almejar pertencer a uma obra salvadora de Deus, que se tornou real

transpassando a ação pecadora e criminosa humana que negou, humilhou, cuspiu e assassinou o Cristo, o filho de Deus, o doador da vida, através da ressurreição.

Creemos e vivemos a fé na justiça, no amor e na reconciliação de Deus que se revela no Evangelho. O Evangelho é a notícia histórica e viva da salvação de Deus, realizada em Jesus Cristo. As crianças, adolescentes, jovens, homens, mulheres, idosos e idosas das comunidades e paróquias do Sínodo Vale do Itajaí celebram a vida eterna, o amor, a comunhão, o servir uns aos outros. Louvam a Deus, cantam e oram. Proclamam o amor e a salvação de Deus. Organizam-se, trabalham e contribuem para viverem a fé que Deus lhes concedeu, através do Espírito Santo, para participarem do seu reino. Essas comunidades cristãs lamentam qualquer suspeita que possa confundi-las com forças, articulações e poderes humanos que promovem a violência, a humilhação, a discriminação, a condenação e o terror.

Oramos a Deus para transformar esses seres possuídos pelo mal, escravos da morte e inimigos do Cristo de Deus em pessoas novas, libertas do mal para conhecer o Evangelho e receber a fé.

Blumenau 20 de novembro de 2019

Pastor Guilherme Lieven
Pastor Sinodal do Sínodo Vale do Itajaí
Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil